

Frota da Turp segue abaixo do número previsto em contrato

Relatório técnico enviado à Justiça indica aumento de falhas mecânicas na operação

Por Gabriel Rattes

Um relatório técnico encaminhado à Justiça aponta que a frota de ônibus em operação pela Turp Transportes Urbanos de Petrópolis permaneceu abaixo do número previsto no contrato durante o período analisado, entre novembro de 2025 e janeiro de 2026. De acordo com o documento, o contrato de operação do transporte público na cidade estabelece que 124 veículos devem circular diariamente em dias úteis. No entanto, as medições realizadas indicaram que esse número não foi alcançado durante grande parte do período analisado.

Em novembro e dezembro de 2025, a média registrada foi de aproximadamente 119 ônibus por dia, o que representa uma frota menor do que a prevista contratualmente. Já em janeiro de 2026, o número caiu ainda mais, chegando a 106 veículos em operação diária. Segundo a análise técnica, a última redução ocorreu por causa de um ajuste operacional ligado à queda na demanda durante o período de férias escolares, quando normalmente há menos passageiros utilizando o transporte público.

Mesmo assim, os técnicos destacam que o número de ônibus operando segue abaixo do quantitativo contratual, o que exige acompanhamento contínuo da operação.

Falhas mecânicas

Outro ponto considerado preocupante no relatório é o comporta-



O contrato de operação do transporte público na cidade estabelece que 124 veículos devem circular diariamente em dias úteis

mento do indicador de infrações mecânicas, que mede problemas técnicos registrados nos veículos durante a operação. A meta estabelecida como referência é de até três autos de infração mecânica por dia, valor baseado na média registrada entre janeiro e julho de 2025.

Durante o período analisado, esse indicador apresentou comportamento instável, alternando momentos de cumprimento e descumprimento da meta.

Em janeiro de 2026, a situação foi considerada tecnicamente preocupante, pois houve aumento no número de ônibus com falhas mecânicas, mesmo com uma frota menor em circulação. Segundo os técnicos responsáveis pela análise, esse

cenário indica possíveis fragilidades nos procedimentos de manutenção preventiva da empresa.

Substituição de ônibus

Apesar do aumento de falhas mecânicas, o relatório aponta que a quantidade de viagens realizadas não caiu na mesma proporção. Isso aconteceu porque, com menos viagens programadas durante o período de férias, a empresa passou a ter mais veículos de reserva disponíveis. Assim, quando um ônibus apresentava defeito, outro veículo podia ser colocado em operação rapidamente.

Na prática, isso ajudou a manter a regularidade das viagens, mas não significa necessariamente que

houve melhora estrutural na condição mecânica da frota. Os técnicos alertam que esse tipo de solução funciona apenas como medida operacional temporária, não substituindo a necessidade de manutenção preventiva mais eficiente.

Acidente em janeiro

O relatório também registra um episódio que reforçou o alerta sobre a situação mecânica dos veículos. No dia 30 de janeiro de 2026, um ônibus da empresa, identificado pelo número 6.930, sofreu um acidente enquanto operava na linha 613 (Bairro da Glória). O caso ocorreu por volta das 8h, no sentido bairro-terminal corréas, e a suspeita inicial

foi de falha no sistema de freios. Após o incidente, a fiscalização determinou:

- apresentação de esclarecimentos formais
- suspensão imediata do veículo da operação
- realização de testes e inspeções mecânicas antes de retornar ao serviço.

Necessidade de melhorias estruturais

Na conclusão da análise, os técnicos destacam que, embora alguns indicadores tenham apresentado melhora ao longo do período, ainda existem problemas estruturais na operação do transporte público. Entre os principais pontos de atenção estão:

- frota operante abaixo do quantitativo previsto em contrato;
- aumento e instabilidade nas infrações mecânicas;
- necessidade de aprimoramento nos processos de manutenção preventiva.

Por isso, o relatório classifica o desempenho do período como parcialmente satisfatório quanto à regularidade das viagens, mas ressalta que a situação ainda é tecnicamente preocupante quanto à confiabilidade mecânica da frota, “exigindo melhora estrutural para assegurar estabilidade permanente no cumprimento integral das metas”.

O documento recomenda que o acompanhamento técnico continue para verificar se haverá melhora estrutural na operação do transporte público em Petrópolis.

Ônibus da Turp circula com letreiro desativado

Por Gabriel Rattes

Um ônibus da empresa Turp Transporte foi flagrado circulando com o letreiro eletrônico desativado e com identificação improvisada em Petrópolis nesta quinta-feira (5). A denúncia foi encaminhada à redação do Correio Petropolitano por meio de um vídeo feito por um passageiro. De acordo com o registro, o coletivo de prefixo 6909, da linha 660, estaria operando com o letreiro apagado. Para identificar o itinerário, a empresa teria colocado uma folha de papel A4 com o número da linha escrito à mão no para-

-brisa do veículo.

A situação chamou a atenção de passageiros, já que o letreiro eletrônico é um dos principais meios de identificação das linhas do transporte público, facilitando o embarque correto dos usuários, especialmente em pontos de maior movimentação. Além da falha no letreiro, ao consultar o registro do veículo junto ao Detran-RJ, a reportagem verificou que o licenciamento do coletivo consta como atrasado desde 2023.

CPTrans multa

Procurada pela reportagem, a Companhia Petropolitana de



Folha A4 foi colocada no para-brisa para identificar a linha

Trânsito e Transportes informou que o veículo, que opera na linha 660, foi multado e notificado para corrigir o problema no letreiro.

Segundo a CPTrans, o mau funcionamento do equipamento não é considerado um fator que obrigue a retirada imediata do ônibus de circulação, já que a medida poderia comprometer a oferta do serviço e prejudicar os passageiros que dependem da linha. Mesmo assim, a concessionária responsável foi formalmente orientada a realizar a correção do problema.

Em relação ao licenciamento atrasado, a CPTrans informou que a empresa responsável pela operação também foi autuada e notificada para regularizar a situação do veículo.

Questionada pelo jornal, a empresa não se pronunciou sobre o ocorrido, nem sobre o atraso no licenciamento.